

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Viajantes e apaixonados em transe

Bem-aventurados os apaixonados, que se esquecem por algum tempo das mazelas do mundo. Deitam-se numa rede de fios bem trançados, numa cama estreita, num tapete persa ou numa esteira de palha e se entregam às malícias do amor. Ou deitam-se no piso de tábuas de uma casa modesta e se esquecem dos magistrados, dos burocratas, das chuvas destruidoras, dos políticos inativos, dos impostores e dos pássaros agourentos. Já não se lembram da segunda-feira árdua e rotineira, do chefe ranzinza ou do subalterno distraído, do trânsito e seus motoristas alucinados, nem daquele casamento que se reduziu a bocas engessadas e momentos de silêncio que insinuam sentenças hostis.

Apaixonados: seres sonhadores antes do primeiro duelo, que só às vezes rima com inverno. Ali, sentado na praça, vi um velho conhecido que perdeu sua amada há seis anos. Ele dorme em calçadas e praças do meu bairro, nas vésperas do Natal eu o encontrava triste e lacônico: artesão pobre e solitário que vende violas sem cordas, construídas com dejetos fígados nas ruas da metrópole, esse vasto museu contemporâneo do consumo. Mas agora esse artesão encontrou uma amada:

"Minha outra música", ele disse.

Eu, distraído ou perdido em algum devaneio, ouvi "musa" em vez de "música", e logo comprei uma viola desse artista errante que lembra certos viajantes, esses outros bem-aventurados.

Muitos partem sem bússola e se lançam a uma aventura. Ou partem em busca de uma paisagem insólita, de um sabor estranho, de rostos mais ainda estranhos, de lugares sonhados desde sempre, de noites que se emendam ao dia e novamente à noite, como se houvesse só espaço nesse mundo regido pelo tempo. Viajantes com pouca bagagem, movidos pelo desejo de conhecer o que amanhã será esquecido, ou de esquecer o que irremediavelmente será lembrado além da nossa fronteira. Alguém te envia uma mensagem do deserto de Atacama, de uma mesquita de Istambul, de um pueblo de Missiones, de uma praça de Teresina, Belém ou Sabará, do pátio de um convento de Olinda; alguém escreve à mão no verso de um postal palavras sobre o assombro e a beleza da ilha de Creta, onde um mito antigo resiste aos descalabros do nosso tempo.

Quantas mensagens via satélite... E só uns poucos postais com a fotografia de um lugar visitado e cinco frases escritas por calígrafos anacrônicos.

Invejo a energia quase cósmica desses viajantes e apaixonados, que celebram suas façanhas com uma comoção incomum. Posso imaginá-los em transe, e de algum modo eles me inspiram para escrever estas linhas num quarto úmido, depois da tempestade. Admiro a beleza das romãs rosadas no pequeno jardim, sinto o cheiro dessas frutas desventradas por pássaros famintos, e logo me vem à mente os versos do poeta que escreveu A Falta Que Ama:

"Uma viagem é imóvel, sem rigidez./ Invisível, preside/ ao primeiro encontro. Todo encontro,/ escala que se ignora".

Milton Hatoum – O Estado de S. Paulo – 3/2/2012

1. No texto, o autor estabelece uma relação entre viajantes e apaixonados que, para ele, conseguem
- (A) abstrair mais facilmente dos problemas do mundo.
 - (B) viajar pelo tempo, em seu transe diário.
 - (C) vagar pelo mundo sem maiores preocupações.
 - (D) ser lacônicos sem perder o essencial: a tristeza.

2. A razão de o artesão mencionado pelo autor viver nas ruas, pobre e solitário, é indiciada pelo fato de ter
- (A) encontrado sua nova "musa" na metrópole.
 - (B) partido sem bússola e lançado-se a uma aventura.
 - (C) perdido sua amada há seis anos.
 - (D) que vender violas sem corda, ou seja, sem sentido.

3. Para o autor, o prazer do viajante consiste em
- (A) poder enviar postais de lugares distantes e exóticos.
 - (B) partir sem rumo e enfrentar o desconhecido, sair do rotineiro.
 - (C) fazer inveja aos amigos pelo seu estilo de vida desapegado.
 - (D) tornar-se livre de todas as amarras, inclusive a do relacionamento amoroso.

4. Se tirarmos a vírgula da primeira frase do texto "Bem-aventurados os apaixonados, que se esquecem por algum tempo das mazelas do mundo", a frase
- (A) estaria errada gramaticalmente.
 - (B) continuaria correta, pois o uso da vírgula nesse caso é facultativo.
 - (C) continuaria correta, porém com valor restritivo.
 - (D) continuaria correta, porém com valor explicativo.

5. O vocábulo "apaixonado" no título pertence à classe gramatical dos
- (A) pronomes.
 - (B) adjetivos.
 - (C) artigos.
 - (D) substantivos.

6. No trecho "como se houvesse só espaço nesse mundo", o verbo está no
- (A) presente do indicativo.
 - (B) pretérito perfeito do indicativo.
 - (C) presente do subjuntivo.
 - (D) pretérito do subjuntivo.

7. Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.
- (A) Excesso, excessão, cipó.
 - (B) Delatar, alusão, ultraje.
 - (C) Froucho, mochila, xícara.
 - (D) Caçula, imergir, catequeze.

8. Assinale a alternativa em que os adjetivos foram corretamente passados para o plural.
- (A) Ele não sabia, mas a plateia inteira era de surdos-mudos.
 - (B) Assuntos políticos-partidários não vêm ao caso.
 - (C) Gravatas marfins são o destaque deste verão.
 - (D) Seus olhos verdes-claros encantavam a todos.

Leia a oração abaixo para responder às questões 9 e 10.

Desgostoso por tudo, o empresário custou ao sofrimento de todos os empregados.

9. Quanto ao padrão gramatical, podemos avaliar que a oração
- (A) está correta, sem nenhum erro.
 - (B) possui erro de pontuação e regência nominal.
 - (C) possui erro de regência verbal.
 - (D) possui erro de regência nominal e verbal.
10. Em relação à regência nominal,
- (A) a oração não possui erro.
 - (B) o correto seria "desgostoso de tudo".
 - (C) o correto seria "desgostoso a tudo".
 - (D) o correto seria "sofrimento a todos os empregados".

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios de

- I. igualdade parcial de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais e extraoficiais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I, II e III apenas.
- (D) I, II, III e IV.

12. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), no capítulo II, artigo 18, determina que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento.

Com relação ao tratamento, assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo o ECA.

- (A) Desumano.
- (B) Violento e aterrorizante.
- (C) Vexatório ou constrangedor.
- (D) Exigente ou ditador.

13. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de

- (A) zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na Lei.
- (B) organizar projetos assistenciais para o atendimento da criança e do adolescente.
- (C) efetivar o respeito à criança e ao adolescente, tanto no plano individual quanto no coletivo.
- (D) aplicar medidas de cumprimento frente aos programas de atendimento à criança e ao adolescente.

14. Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com:

- I. a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais;
- II. o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema;
- III. a colaboração da família e a cooperação dos serviços de saúde, assistência social, trabalho, justiça e esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

15. Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com as ideias contidas neste documento.

- (A) Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
- (B) Por sua natureza direcionada, configuram uma proposta estabelecida, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- (C) Suas proposições respondem à necessidade de referenciais a partir dos quais o sistema educacional do País se organize, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos.
- (D) Podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, mas de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.

16. Perrenoud, ao tratar exaustivamente da primeira competência, justifica sua importância e apresenta tabelas de equivalência de níveis entre os sistemas brasileiro e francês de educação, e tenta provar que há laços estreitos entre a pedagogia diferenciada e a reflexão sobre as situações de aprendizagem. Essa competência está descrita na alternativa:

- (A) Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
- (B) Envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho.
- (C) Organizar e dividir situações de aprendizagem. Conhecer, para determinada disciplina, os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem.
- (D) Administrar a progressão das aprendizagens. Conceber e administrar situações problema ajustados ao nível e às probabilidades dos alunos.

17. Segundo Ana Teberosky, alguns autores têm observado que as atividades espontâneas de escrita desenvolvidas no ambiente familiar são suspensas, quando as crianças iniciam sua escolaridade, ou podem seguir desenvolvendo-se fora e paralelamente às atividades de escrita na escola. As escolas têm, portanto, o desafio de

- (A) organizar situações de aprendizado que incorporem as atividades espontâneas de escrita das crianças.
- (B) selecionar uma lista de atividades para que as crianças levem para casa, favorecendo assim, a continuidade da exploração escrita.
- (C) promover situações de aprendizado que possam ser explorados pelos familiares, ajudando a apropriação da escrita.
- (D) catalogar uma série de situações que possam ser compartilhadas com todos os envolvidos, de forma a favorecer a escrita tanto em casa como no ambiente escolar.

<p>18. Segundo Hoffmann, o paradigma de avaliação que se opõe ao paradigma sentencioso, classificatório é o que denomina de avaliação mediadora. Tal paradigma pretende opor-se ao modelo do “transmitir-verificar-registrar” e evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de</p> <p>(A) proporcionar, esclarecer e checar a aprendizagem dos alunos. (B) apresentar, averiguar e estabelecer o conhecimento entre os alunos. (C) introduzir, aprofundar e verificar a aprendizagem entre os alunos. (D) contribuir, elucidar e favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos.</p>	<p>22. Em “A inclusão e o desenvolvimento de uma auto-identidade positiva em pessoa com deficiências” (Stainback, S. e outros), “acesso intencional” é descrito como</p> <p>(A) a intenção de participar de uma escola inclusiva. (B) oportunidades planejadas para que pessoas que compartilham características comuns possam se reunir. (C) oportunidades planejadas para que professores avaliem grupos de alunos com dificuldades semelhantes. (D) acesso a instituições de apoio que tratam da autoestima.</p>
<p>19. As escolas precisam aproximar-se da sociedade e esta da escola, porque uma fornece a matéria prima para a outra. Esta aproximação é fundamental atualmente, uma vez que o mercado de trabalho está a exigir profissionais capazes de aprender em suas múltiplas dimensões. Imbernón salienta que a finalidade da escola do século XXI, é construir uma cultura orientada para o pensamento crítico que pretenda dotar o sujeito individual de</p> <p>(A) uma fonte de conhecimento que se dedique a ajudá-lo a acessar e dar sentido ao conhecimento pleno. (B) um sentido mais profundo de seu lugar no sistema global e de seu potencial protagônico na construção da história. (C) uma necessidade de adaptar-se aos novos paradigmas sociais e do sistema produtivo. (D) um sentimento de desconforto para construir o próprio currículo repensando a educação e as ações pedagógicas de forma reflexiva.</p>	<p>23. O princípio da equidade, no contexto da inclusão, pode ser entendido como</p> <p>(A) a negação das diferenças e a adaptação às oportunidades existentes. (B) o respeito às diferenças e a necessidade de condições diferenciadas. (C) a necessidade de criarem-se grupos homogêneos. (D) a garantia de que todos indivíduos estarão sujeitos às mesmas regras.</p>
<p>20. Na sociedade em que vivemos, com certeza, fica claro quem são os opressores e os oprimidos. Paulo Freire cita que estamos em tempo de mudar essa situação, se cada indivíduo se libertar, buscando a superação de seus problemas com criatividade. E quando se trata de trabalhar com jovens e adultos ambos têm que ter a consciência de que é possível mudar, deixando de ser oprimidos e passando a ser</p> <p>(A) indivíduos críticos. (B) sujeitos empreendedores. (C) agentes transformadores. (D) seres dialógicos.</p>	<p>24. “Necessidades educacionais especiais podem ser identificadas em diversas situações”:</p> <p>I. crianças portadoras de deficiência mental, visual, auditiva, física e múltipla; II. crianças trabalhadoras ou que vivem nas ruas; III. crianças superdotadas; IV. crianças de populações distantes ou nômades; V. crianças de minorias étnicas ou culturais.</p> <p>A classificação desses alunos para efeito de atendimento educacional especializado dá ênfase a</p> <p>(A) I, II e IV. (B) I e II. (C) I e III. (D) II e V.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>21. As reflexões a respeito da educação especial se intensificaram</p> <p>(A) recentemente, sem quaisquer influências fora do âmbito nacional. (B) em vários países, mas não no Brasil. (C) somente a partir de 2010, com a promulgação da Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência. (D) a partir dos anos 90, com a aprovação de importantes documentos em âmbito nacional e internacional.</p>	<p>25. Segundo Stainback (e outros), o desenvolvimento de uma auto-identidade positiva</p> <p>(A) entra em conflito com a concepção de educação inclusiva, dificultando, assim, a obtenção de resultados positivos. (B) deve necessariamente ocorrer fora do ambiente escolar. (C) só poderá ocorrer se os alunos com necessidades especiais esquecerem suas deficiências e buscarem interagir com outros alunos que não compartilhem as mesmas dificuldades. (D) não será necessariamente conflitante com a inclusão escolar, ainda que incorpore a deficiência.</p>

<p>26. No Cap. V da LDB n^o 9394/96, dedicado à Educação Especial, fica estabelecido que a oferta de educação especial tem início</p> <p>(A) na faixa etária de 7 a 10 anos, quando deve ocorrer a alfabetização.</p> <p>(B) durante a educação infantil, na faixa etária de 0 a 6 anos.</p> <p>(C) na faixa etária de 11 a 14 anos.</p> <p>(D) durante a educação infantil, na faixa etária de 4 a 6 anos.</p>	<p>31. De acordo com os PCN que tratam das adaptações curriculares para a educação de alunos com necessidades especiais, as adaptações relativas ao currículo de classe</p> <p>I. são feitas pelo professor.</p> <p>II. focalizam a organização e os procedimentos didático-pedagógicos.</p> <p>III. destacam o como fazer.</p> <p>IV. devem ficar restritas à organização espacial e à escolha do material didático.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e IV.</p> <p>(B) II, III e IV.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) I, III e IV.</p>
<p>27. Em “Exclusão e alteridade: de uma nota de imprensa a uma nota sobre a deficiência mental”, Ceccim aborda</p> <p>(A) a deficiência mental na inclusão escolar.</p> <p>(B) a ideia de compaixão propagada pela mídia.</p> <p>(C) as descobertas médicas sobre a deficiência mental que foram publicadas em jornais.</p> <p>(D) os diferentes conceitos atribuídos à deficiência mental, ao longo da história.</p>	<p>32. Orientadoras da proposta curricular na escola contemporânea, as quatro premissas apontadas pela UNESCO são:</p> <p>(A) aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver; aprender a ser.</p> <p>(B) aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a viver; aprender a competir.</p> <p>(C) aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a perdoar; aprender a ser.</p> <p>(D) aprender a aprender; aprender a conseguir; aprender a viver; aprender a perdoar.</p>
<p>28. O Parecer CNE/CEB n^o 17/2001 aborda dois grandes temas. São eles:</p> <p>(A) A organização dos sistemas de ensino para o atendimento ao aluno que apresente necessidades educacionais especiais e a inserção desse aluno no mercado de trabalho.</p> <p>(B) A organização dos sistemas de ensino para o atendimento ao aluno que apresente necessidades educacionais especiais e a alfabetização.</p> <p>(C) A organização dos sistemas de ensino para o atendimento ao aluno que apresente necessidades educacionais especiais e a formação do professor.</p> <p>(D) A alfabetização e a formação do professor.</p>	<p>33. Na Educação Especial, a decisão sobre promoção deve partir</p> <p>(A) somente do professor da classe comum.</p> <p>(B) somente do professor especializado em educação especial.</p> <p>(C) do professor responsável pelas avaliações escritas do aluno.</p> <p>(D) do mesmo grupo responsável pela elaboração das adaptações curriculares do aluno.</p>
<p>29. A LDB n^o 9394/96 determina que, quanto à Educação Especial,</p> <p>(A) não haverá terminalidade específica para a conclusão do ensino fundamental.</p> <p>(B) poderá haver aceleração para que os superdotados possam concluir o programa escolar em menor tempo.</p> <p>(C) o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental deve ser alcançado por todos, indiscriminadamente, dentro de um prazo previamente estipulado.</p> <p>(D) os superdotados deverão concluir o ensino fundamental no mesmo tempo que os demais alunos com diferentes necessidades especiais.</p>	<p>34. O atendimento educacional especializado, visto como importante ferramenta para o sucesso da inclusão</p> <p>(A) funciona como um reforço escolar, enfatizando o domínio de um determinado conteúdo curricular.</p> <p>(B) tem como principal objetivo preparar o aluno para as provas escritas.</p> <p>(C) deve auxiliar o aluno apenas nas tarefas de casa e nos trabalhos bimestrais.</p> <p>(D) tem como enfoque a dimensão subjetiva do processo de conhecimento.</p>
<p>30. A Educação Especial, como entendida hoje,</p> <p>(A) em nada difere da Educação Geral, pois o objetivo de ambas é o mesmo – aprendizado acadêmico.</p> <p>(B) é um núcleo isolado da Educação Geral, pois lida com uma realidade específica.</p> <p>(C) não é um núcleo isolado, mas difere quanto aos métodos e procedimentos adotados.</p> <p>(D) não apresenta nenhum respaldo legal para ser colocada em prática.</p>	<p>35. Com base nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, está INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a educação especial realiza-se transversalmente, em todos os níveis, respeitando a diversidade do aluno.</p> <p>(B) um projeto pedagógico que inclua alunos com necessidades educacionais especiais, não poderá seguir as mesmas diretrizes já traçadas pelo Conselho Nacional de Educação para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.</p> <p>(C) deve ser garantida a acessibilidade aos conteúdos curriculares por meio do sistema Braille, da língua de sinais e de demais linguagens e códigos aplicáveis.</p> <p>(D) a educação especial deve ocorrer em todas as instituições escolares que ofereçam os níveis, etapas e modalidades da educação escolar previstos na LDBEN.</p>

36. De acordo com a Lei 9.394/96, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades.
- II. terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.
- III. acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- IV. a possibilidade de não frequentarem a escola, desde que haja a aprovação dos pais ou responsável legal.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III.
- (B) II, III, IV.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, IV.

37. Para possibilitar a produção do saber e preservar sua condição de complemento do ensino regular, o atendimento educacional especializado para a deficiência mental

- (A) ocorrerá no mesmo horário das aulas do ensino regular que forem consideradas de menor importância.
- (B) oferece planos sistemáticos e uma sequência rígida e predefinida de conteúdos a serem considerados.
- (C) precisa acontecer concomitantemente à escola comum.
- (D) não é muito importante para o progresso do aluno.

38. O que **NÃO** se requer do professor especializado em educação especial?

- (A) Atuar em equipe, inclusive com o professor da classe comum.
- (B) Ter formação em curso de licenciatura em educação especial ou em uma de suas áreas.
- (C) Definir e implementar respostas educativas às necessidades educacionais especiais.
- (D) Acatar quaisquer intervenções por parte dos especialistas do atendimento médico.

39. Os serviços de apoio pedagógico especializado ocorrem no espaço escolar e envolvem professores com diferentes funções. Sobre a itinerância, pode-se dizer que:

- I. se trata de um serviço de orientação e supervisão pedagógica.
- II. é desenvolvida por professores especializados.
- III. acontece em visitas periódicas às escolas.
- IV. objetiva trabalhar apenas com os professores da educação especial da escola visitada.
- V. objetiva trabalhar com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) I, II, III e V, apenas.

40. Propostas didáticas, difundidas a partir de 1985, levaram a reconsiderações sobre a alfabetização e o ensino da língua portuguesa. Atualmente, entende-se que

- (A) a conquista da escrita alfabética garante ao aluno a possibilidade de compreender e produzir textos em linguagem escrita.
- (B) a diversidade textual que existe fora da escola em nada colabora com o aprendizado do aluno.
- (C) a aquisição da escrita alfabética deixa de ser importante pois o conhecimento das características discursivas da linguagem é o verdadeiro saber de grande valor social.
- (D) a alfabetização, considerada em seu sentido restrito da aquisição da escrita alfabética, ocorre dentro de um processo mais amplo de aprendizagem da Língua Portuguesa.

REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

Para o psiquiatra e educador Içami Tiba, os professores e a família precisam ter uma unidade, formar uma parceria na educação das crianças e adolescentes. Até do ponto de vista da abordagem dos conteúdos, contar com um repertório comum promete melhores resultados em sala. “Essa coerência significa que a escola tem condições de colocar, na matéria, o mundo em que os alunos vivem. Todas essas coisas em comum vão compor o entorno do estudo”, afirma ele.

O psiquiatra ainda adverte: por melhor que seja, a escola não trabalha sozinha. E critica a ausência das famílias no processo de aprendizado. Na opinião dele, os educadores deviam exigir, “até mesmo em contrato”, a participação dos pais nos estudos dos filhos.

Família e Escola: responsabilidade compartilhada

RASCUNHO:

--	--